

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

17 de julho de 2023

Destaques da Semana

 Algodão	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Trigo	 Café
<p>18,9% colhido. Em MT, a colheita avança sobre as áreas de segunda safra e as condições climáticas são favoráveis à manutenção da qualidade das lavouras.</p> <p>No Extremo-Oeste da BA, as lavouras de sequeiro estão sendo colhidas e apresentam boa produtividade e qualidade de fibra. As lavouras irrigadas estão em fase de formação de maçãs e maturação, em bom desenvolvimento. Na região Centro-Sul, a condição climática favorece a operação de colheita.</p> <p>Em MS, estão sendo realizadas as operações de pulverização de desfolhantes e de colheita. Foi iniciada a eliminação de soqueiras nos talhões colhidos para a redução de focos do bicudo.</p> <p>No Sul do MA, as lavouras de primeira e segunda safras estão em maturação e colheita.</p> <p>Em GO, a colheita avança no Extremo-Sul e na região Leste. As primeiras áreas tem apresentado boas produtividades.</p> <p>Em MG, as lavouras estão finalizando a maturação e verifica-se o progresso na colheita. Em SP, a colheita atingiu 90% da área produtiva. No PI, a colheita prossegue em condições climáticas favoráveis.</p>	<p>No PR, a variação significativa no clima, com incidência de fortes chuvas e diminuição das temperaturas, influenciaram no progresso da colheita, que atingiu 96% da área total. As lavouras remanescentes estão em maturação e serão colhidas nos próximos dias.</p> <p>Na BA, a maioria das lavouras de feijão-caupi está em plena colheita. A baixa umidade tem favorecido a secagem dos grãos maduros e reduzido a incidência de doenças de final de ciclo, associadas ao excesso de umidade. As lavouras de feijão cores estão em fase de desenvolvimento vegetativo, floração e enchimento de grãos, apresentando ótima condição, principalmente pelo uso de irrigação complementar.</p> <p>Em SC, a colheita foi finalizada. O ciclo sofreu atraso devido ao excesso de chuvas e de baixa incidência luminosa em período de formação dos grãos. Tais variações climáticas reduziram parte do potencial produtivo da cultura, em particular do feijão-comum preto, que dispunha de maior área plantada.</p>	<p>39,3% colhido. Em MT, a colheita alcançou 68% da área e está ocorrendo em bom ritmo. As produtividades continuam superando as estimativas iniciais. No PR, as precipitações interromperam a colheita, que está no início.</p> <p>Em MS, as baixas precipitações favoreceram o enchimento de grãos das lavouras tardias e a colheita segue lentamente.</p> <p>Em GO, mesmo com a queda de umidade dos grãos, a colheita pouco avançou devido a dificuldades na comercialização.</p> <p>Em SP, a colheita iniciou nas principais regiões produtoras.</p> <p>Em MG, o clima seco permitiu a redução da umidade dos grãos e o maior progresso da colheita. A falta de espaço para a armazenagem impede um avanço mais significativo dos trabalhos.</p> <p>No TO, a colheita alcançou 60% e está progredindo conforme o esperado.</p> <p>No PI, a colheita foi iniciada e a maioria das lavouras se encontra em maturação.</p> <p>No MA, a colheita avança nas regiões produtoras.</p> <p>No PA, a área colhida já alcança 70%, estando o restante das áreas em maturação. A falta de espaço nos armazéns provoca um atraso nos trabalhos de campo.</p>	<p>93,6% semeado. No RS, há pouca evolução na sementeira, devido a ocorrência de chuvas. Observa-se a emergência satisfatória e o estande adequado. As lavouras estão majoritariamente em desenvolvimento vegetativo, predominando o afilhamento.</p> <p>No PR, a sementeira está quase finalizada e a maioria das lavouras estão em desenvolvimento vegetativo. As condições climáticas foram propícias para o bom desenvolvimento.</p> <p>Em SP, as baixas temperaturas favoreceram o desenvolvimento da cultura. A maioria das lavouras encontram-se em enchimento de grãos.</p> <p>Em SC, as precipitações provocaram uma pausa na sementeira e prejudicaram as lavouras recém semeadas. Os cultivos apresentam boa germinação e bom perfilhamento.</p> <p>Na BA, as lavouras estão em fase desenvolvimento vegetativo, floração, enchimento de grãos e com boa qualidade.</p> <p>Em MS, a boa umidade do solo e baixas temperaturas favorecem o desenvolvimento das lavouras.</p> <p>Em GO, a colheita do trigo de sequeiro ultrapassa 70% e o irrigado inicia a fase de maturação.</p> <p>Em MG, a colheita iniciou nas lavouras semeadas precocemente, porém a maioria ainda está em enchimento de grãos e maturação. De modo geral, as lavouras estão em boas condições.</p>	<p>Em MG, a colheita alcançou pouco mais da metade da área prevista para essa safra. As regiões de maior altitude apresentam colheita mais tardia e são as áreas com menor evolução na operação. O rendimento do café é considerado bom, com grãos bem formados e granados. De modo geral, a incidência de pragas e doenças está sob controle, com registros pontuais de ácaro vermelho, na Zona da Mata, e ferrugem e <i>Phoma</i>, ao Sul do estado.</p> <p>Na BA, cerca de ¾ da área prevista foi colhida, demonstrando um ótimo avanço na colheita, especialmente nas regiões do Atlântico e da Chapada. A falta de chuvas, em algumas localidades de cultivo em sequeiro, está limitando o potencial produtivo, assim como o ataque de broca e a incidência de doenças fúngicas de final de ciclo.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

17 de julho de 2023

Previsão Agrometeorológica* (17/07/2023 a 24/07/2023)

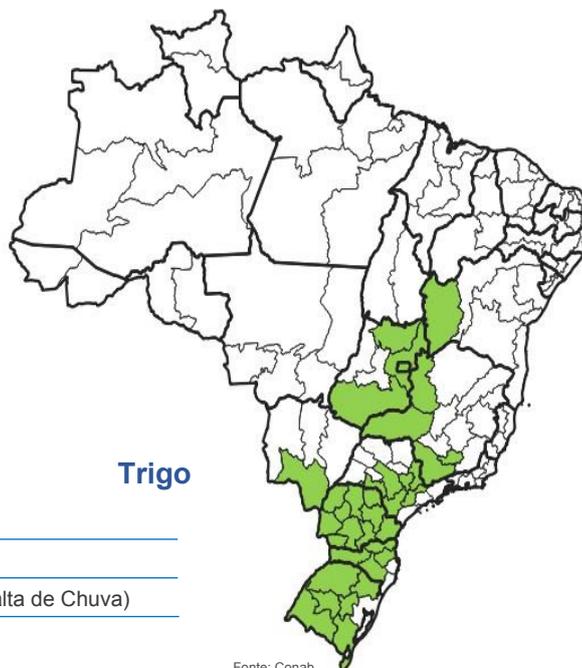
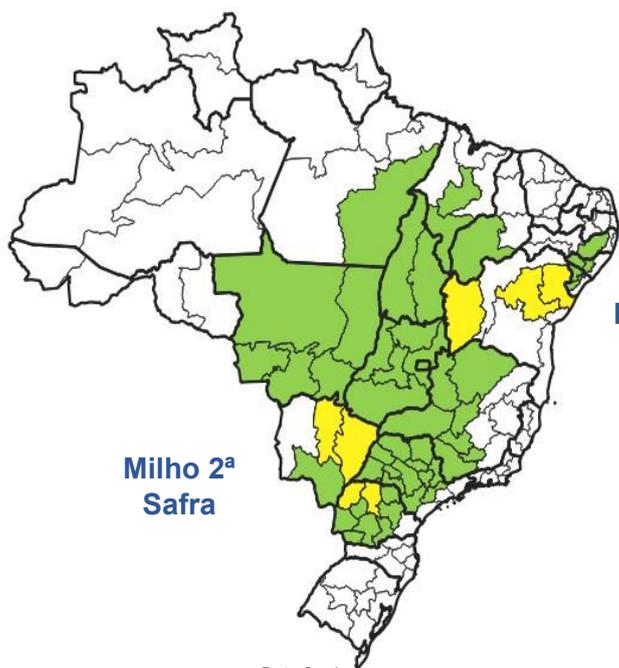
N-NE: São previstas precipitações no Extremo-Norte do AM, RR e em toda a faixa litorânea, principalmente, no litoral da BA, podendo ultrapassar 50 mm em algumas dessas áreas, contribuindo com o armazenamento hídrico do solo. Em RO, AC, PA e no Matopiba, a previsão de tempo quente e seco favorecerá a maturação e a colheita dos cultivos de primeira e segunda safras. No entanto, a redução da umidade do solo restringirá o desenvolvimento das lavouras de segunda e terceira safras em estágio reprodutivo.

CO: A persistência de uma massa de ar seco deixará o tempo estável, sem chuva e com baixos valores de umidade relativa do ar em praticamente toda a região. No geral, as condições climáticas serão benéficas, pois favorecerão a maturação e a colheita das lavouras de algodão, milho segunda safra, feijão terceira safra, sorgo e trigo, mas poderá limitar a evolução dos cultivos em fases reprodutivas.

SE: A atuação de uma massa de ar seco deixará o tempo estável e sem chuva em praticamente toda a região, exceto em áreas do ES, RJ, Leste de SP e de MG, com acumulados de chuva inferiores a 30 mm. Há ainda possibilidade de baixa umidade relativa do ar, principalmente, no Oeste de MG. Esta condição beneficiará a maturação e a colheita dos cultivos de primeira, segunda e terceira safras, além do café. A disponibilidade de água no solo será suficiente para a floração e o enchimento de grãos do trigo.

S: Há previsão de baixos acumulados de chuva em áreas do PR, SC e RS, com totais inferiores a 40 mm. No RS e em áreas do Norte do PR, o tempo será seco e sem chuva no decorrer da semana. A redução das chuvas favorecerá a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de inverno, bem como a finalização da colheita do feijão segunda safra no PR. Há possibilidade de geada ampla no RS, entre os dias 18 e 19, sem previsão de danos significativos para o trigo.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (17/07/2023 a 24/07/2023)



Milho 3ª Safra

Trigo

Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			M/C	M/C	FM/M/C	M/C	FM/M/C	FM/M/C	M/C	M/C			
Feijão 2ª					M/C				C	M/C	C		
Feijão 3ª					E/DV/F			EG/M/C	EG/M/C	EG/M			
Milho 1ª			M/C	M/C	C								
Milho 2ª	M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C	M/C	M/C	EG/M	EG/M		
Milho 3ª					E/DV/F/EG								
Sorgo					EG/M/C			M	M/C				
Trigo					DV/F/EG		DV/F/EG	EG/M/C	EG/M	F/EG	DV/F/EG	E/DV	E/DV

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 17 de julho de 2023.

Fonte: Conab